

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARA—Fortaleza—Quinta-feira, 20 de Junho de 1907.

NUM. 569

CONTRA OS FURTADORES

Terceira carta ao Ceará — O libello da oligarchia

Nas épocas normaes, alem das medidas de previdencia, nunca interrompidas, cuidaria em proteger e desenvolver a lavoura e a industria, hoje no Ceará, absolutamente rotineiras e primitivas, senão quasi aniquiladas, em estabelecer vias de communicação do interior para o litoral, em guiar, auxiliar e estimular, a iniciativa privada.

A hygiene publica, a instrução constituiram pontos capitais do seu programma, pois é primeiro dever de qualquer governo defender a vida e formar a cultura dos individuos sob a sua administração.

E, quanto a politica partidaria, em vez de acirrar as paixões e as luctas buscava congruar as facções impondo-se-lhes com o seu exemplo de prudencia e de austeridade, e impedindo nos municipios as vergonhosas predominações de elementos nocivos e perturbadores de seu progresso.

Não teria a preocupação miseravel de falsificar alistamentos e eleições para fabricar vereadores e deputados, porque não poderia intimidar o livre manifestação do eleitorado, pois a terra certamente sempre favoravel, e o povo unanime em applaudir o e apoiar-o.

Politica assim larga, assim humana, moldada nos melhores principios democraticos, daria resultados imprevistos. Em uma região administrada dessa forma, o povo, como eu disse, já se podia considerar feliz e para ella, dos outros logares onde affluiriam as populações, avidas de bem estar, de conforto e de liberdade.

Eis um ideal para homens superiores, e que não pôde penetrar no espirito dos carrapatos que sugam o Ceará.

1—Mas em verdade o povo cearense deve e pode libertar-se. O recente acto de inqualificavel impudor, que acaba de praticar a oligarchia, creando, depois de começado o exercicio financeiro, um novo imposto, e augmentado de um modo assombroso o da industria e profissão, é uma afronta intoleravel, feita por ostentação de poder e por escarneo ao Supremo Tribunal Federal.

Já no anno passado, como este Tribunal condemnasse o celebre imposto de 3%, o governo do Ceará consolidou as taxas do imposto de industria e profissão e aggravou-as de 20, 40, 60 e 80%, conforme as classes, e criou um imposto de consumo. Durante todo o anno o commercio lutou tenazmente para invalidar este novo tributo prohibido pelas leis federaes e o conseguiu, graças aos seus reiterados esforços, cimentados por um civismo inquebrantavel.

Ruio o imposto de consumo. Poio bem! A oligarchia, em principios deste anno, reunio a assembléa dos seus representantes, e novamente consolidou as taxas e sobretaxas do mesmo imposto de industria e profissão, e pela segunda vez aggravou-as de mais de 30, 60 e 80%, de maneira que os commerciantes de 1ª classe (IMPORTADORES) TIVERAM, NO ESPAÇO DE DOIS ANOS, OS SEUS IMPOSTOS DE PROFISSÃO AUMENTADOS DE 324% MAIS QUE QUADRUPLOCADOS!

E note-se que o balancete do Thezouro do Estado, relativo ao exercicio do anno passado, accusa um saldo de 834 contos de reis e que o jornal official declara, entre encoimios ao oligarcha, que as condições do erario são prosperas, e que todos os compromissos vencidos estão pagos!

A impudica assembléa fez mais: criou um novo tributo, a que chamou «imposto territorial», e que veio succeder ao condemnado imposto de consumo.

Eis a historia schematica dessa tributação implacavel nos tres annos derradeiros:

Em 1905: a) «imposto de 3% sobre as transações commerciaes» pelo qual havia commerciantes taxados em 41 contos annuaes; b) «imposto de profissão de taxas brutas».

—Em fins de 1905 o Supremo Tribunal condemnou por inconstitucional o imposto de 3%.

Em 1906: a) «imposto de consumo», pelo qual havia commerciantes taxados em 4.700\$, 5:300 «mensaes»; b) aggravação das pesadas taxas do imposto de industria e profissão com o acrescimo de 20, 40, 60 e 80%.

—Em agosto e dezembro o Supremo Tribunal condemnou por inconstitucional o imposto de consumo.

Em 1907: a) «imposto territorial», em vias de execução; b) consolidação das taxas do imposto de industria e profissão, com o acrescimo «sobre a consolidação» de 30, 60 e 80%.

2—Ora, nunca é excessiva a repetição de certas verdades. Mesmo que no Ceará houvesse um governo honesto, essa desvairada tributação, não poderia ser tolerada, pois ella não só consumiria, como consome, os lucros liquidos dos contribuintes, isto é, o fructo do seu labor e os seus meios de subsistencia, como ella mesmo ao cumulo de lhes extorquir parte dos seus haveres em gyro, dos seus bens patrimoniaes, que constituem num regimen tributario normal, os bens inatingiveis pelo imposto.

Mas horroriza pensar que a arrecadação dessas tributos representa um furto, que esse dinheiro é colhido por uma sociedade de sclerados, a que o povo não delegou nenhuma autoridade, que não investiu de nenhuma função, e que esses individuos guardam para si o producto dessas criminosas extorsões.

E não é tudo: o povo que sofre essa violenta exploração é justamente um povo sobre todos infeliz, porque com uma frequencia allucinadora a Natureza o crucia, exaurindo-lhe a fecundidade da terra,—o segrado celloiro que o sustenta! E esse povo vive acabrunhado com o espantallho tragico das secas! Cada anno que nasce traz consigo a horrivel expectativa e em cada decennio o horrivel cataclismo o dissemina, o dispersa, o extermina!

O governo federal, uma ou outra vez, vae em seu soccorro, acode-lhe nas crises formidaveis, empenha-se em salvá-lo, faz grandes despesas para furtá-lo ao desesperado transe; mas os morcegos que se nutrem de leite não lhe restituem uma só gotta do sangue que lhe sugam. Pelo contrario, é quando a victima está mais exangue, que elles a exhaurem com uma soffreguidão maior, ferindo-a com as suas infatigáveis azas de agouro.

Si assim é, por que se submete o povo? Por que e para que paga impostos? Donde lhe vem essa resignação? Quem lhe ensinou essa passividade triste e vergonhosa? Esse governo inspira-lhe respeito? Causa-lhe terror?

Para que um governo mereça respeito dos cidadãos, deve modelar os seus actos por principios de alta moralidade. E, pois, um axioma cor-

rente nas democracias que um governo que se afasta dessas normas perde o direito a ser acatado e obedecido. O povo exercia um direito si se recusa, por exemplo, ao pagamento de impostos iníquos, que os exactores delapidam em proveito proprio: é a resistencia a ordens illegaes, é a legitima defesa, uma e outra consagradas no Código Penal da Republica.

«Não serão também criminosos os que praticarem o crime em defesa legitima, propria ou de outrem.» (Art. 32 §2º)

«Reputar-se-á praticado em defesa propria ou de terceiro o crime cometido em resistencia a ordens illegaes, não sendo excedidos os meios indispensaveis para impedir-lhes a execução.» (Art. 35 §2º)

Si as leis não são meros engodos, armadilhas apparelhadas contra as pessoas credulas e de bôfê, essas prescrições legais justificam plenamente a mais tenaz opposição, por parte do povo cearense, á cobrança dos tributos que a oligarchia exige. Porque, reflectamos, si o imposto é uma contribuição paga pelo povo para o custeio das necessidades publicas, si em uma democracia essa contribuição deve ser autorizada pelo proprio povo, por intermedio dos seus representantes, é claro que deixa de ser imposto—desimposto só tem o nome—o onus que uma oligarchia, por meio da violencia, impõe aos cidadãos que não foram ouvidos na sua criação e sobre-tudo não é imposto o dinheiro arrecadado para o fim sabido de ser partilhado pelos membros de uma sociedade criminosa, que, so por uma indigna ficção, as autoridades federaes sustentam e prestigiam.

E' o povo cearense quem vota os organos? Não! São seus representantes os fumulos do oligarcha que constituem a assembléa legislativa do Ceará? Não o são!

Hospedes do Código Penal, sim, pois que se arrogam e effectivamente exercem, sem direito, função publica (art. 224); pois que consentem que outrem se aproprie dos bens da fazenda publica, os extrahem ou consomem em uso proprio ou alheio (art. 221); pois que extorquem dos cidadãos vantagem illicita pelo temor de grave damno a sua pessoa ou bens (art. 362).

1) E esses crimes são punidos com pena de prisão cellular que varia de seis mezes a oito annos alem das multas.

O povo portanto não autorisa os impostos que lhe são exigidos; o producto desses impostos como tenho demonstrado a sociedade e aqui mais uma vez tornarei evidente é absorvido pela bruta ganancia de s salimbancos que se apropriam do Ceará.

Como explicar então, perguntava eu, a resignação dessa gente brava e simples a sua cooperação, embora passiva nos regimenes de latrocinios, de corrupção que o esgola, o martyrisa e o desdoura?

3—Dirigindo-me ao povo, devo insistir em certos ensinamentos civicos que elle desconhece ou frequentemente olvida. O povo não tem obrigação de attender ás solicitações indecorosas dos parasitas que o desfructam. Houve tempo em que o imposto era um tributo pago ao soberano por devor de vassalagem, para que elle o usufruisse, como entendesse. Hoje mesmo, nos paizes onde está instituida a monarchia absoluta, as coisas se passam assim: ali os monarchas, soberanos por direito divino, não prestam contas ao povo, dos seus actos. Com a victoria da democracia isto desapareceu, pelo menos theoreticamente, nas nações civilizadas, embora de facto o regimen não esteja de todo extinto, visto que no Ceará ainda é elle que está em vigor. Effectivamente a oligarchia ali dispõe sem restricções dos bens, da liberdade e da vida dos cidadãos. Furta, persegue, injuria, violenta e mata. E si os assassinos não são mais frequentes, é que as represalias provaveis infundem terror aos assassinos.

E não cuida o povo que pode esperar soccorro estranho: a impunidade para esses sclerados é absoluta. Apenas a justiça federal, em casos muito restrictos, pode acudir a um outro reclamo; e este mesmo recurso é anodino e esteril. E para prova basta recordar o que tem occorrido a proposito da questão de impostos. A oligarchia tem onerado o Ceará com duas series de impostos: os que compete aos Estados crear por disposição

constitucional, como o de industria e profissão; e os que lhes são vedados como os de cabotagem. Os primeiros tem escapado a qualquer repressão judicial, porque a questão de competência tolhe a acção da magistratura federal. A historia dos segundos sabe-a o povo. Desde 1892 tenta a oligarchia estabelecer-os. O Supremo Tribunal, como uma digna coherencia, os tem condemnados sempre, mais o implacavel fisco volve a creal-os sob novas formas, com uma impassivel continuação. E por esse delicto nada soffrem os temerarios ladravazes, fruindo a suprema irresponsabilidade que lhes assegura o absurdo regimen vigente.

Disse dessa pratica impudica com uma autoridade incontestavel, uma completa insuspeição, e uma phrase fustigante, o eminente publicista que n.º «Trituna» desta capital, escreve os artigos editoriaes.

Disse-o desta forma, depois de se referir aos accórdãos do Supremo Tribunal e á lei n.º 1.185 que prohibe os impostos de cabotagem: «Da soberania dos primeiros, como da acção da segunda, zomba o engenheiro dos sugadores fiscaes, entre os quaes avulta, pelos raios de linura no acto de buriar os inuertes da Constituição, o chefe da vampirizante oligarchia cearense.» (A Tribuna de 8 de maio de 1907).

No Supremo Tribunal as questões referentes a impostos do Ceará causou sempre sensação e escandalo. De uma vez o presidente pediu ao poder executivo força para que fosse cumprido na Fortaleza um acordão do Tribunal. O ministro Epitacio Pessoa flagellou certa occasião essas tremendas excepções e houve um pismo do Augusto recinto, quando elle declarou que uma casa commercial do Ceará era taxada, em só mez, em 4.650\$000 por certo imposto de cabotagem. O ministro Lucio de Mendonça, por sua vez, interpretada a lei federal que veda os impostos sobre o intercurso, disse com sarcasmo flagellador, que tal disposição havia sido redigida de certo modo, porque o legislador não podia contar com o governo do Ceará.

Tudo isso é verdade: essa gente desdenha a um infimo grau de aviltamento e descredito o Supremo Tribunal tem-lhe infligido tremendas correções. Mas, praticamente para o destino do povo cearense, isto que vale? O povo continúa escravizado, conspurcado e roubado, e assim permanecerá, enquanto elle mesmo não delibitar a sua libertação.

4—Verificados estes principios, formuladas e acceitas estas premissas, vamos de novo ao libello tremendo e irrefutavel.

Uma das mais odiosas applicações, dadas pela oligarchia á fortuna publica é o formidavel dispendio com a milicia estadual, luxuosamente alojada e tratada e armada a capricho para seu sustentaculo e defesa, pois comprehendendo quanto o povo a detesta, vive contra este acatellada e premunida. E' o regimen da paz armada e do medo.

Do medo: o terror sitia o oligarcha elle comprehende a irreparavel infancia que commette e vive apavorado com a tormenta popular que toda gente de bom senso comprehende inevitavel. Quando uma voz impru vista ergue um dasvairador clamor de revolta, um livido terror penetra-lhe a alma e elle manda conspurcar barbar e enxovalhar esse arauto da verdade. O exercito federal infunde-lhe um enorme terror.

Quando em 1905 voltaram do Acre para Mandos os batalhões de infantaria 17, 31, e 32, foi uma grande commissão no paiz inteiro. A maior parte dos soldados vinha num estado lastimavel, berbericos, impallidados, já não fallando nos que ficaram na inhospita região, fulminados pelas febres e pelo beriberi. O ministro da guerra teve um generoso movimento. O clima do Ceará é o mais bem reputado do Brasil, principalmente para molestas desse genero: ha na Fortaleza um magnifico quartel federal, um dos mais amplos e confortaveis do paiz: o ministro mandou que os batalhões dizimados fossem arejar no Ceará por uns dias, por saber que essa estacão bastaria para salvar muitas vidas.

Em um só dia, quando teve noticia da ordem do ministro, o oligarcha expediu para a Capital Federal seis telegrammas, pedindo, rogando, exigindo que os batalhões não passassem no Ceará! Seis! De entre estes, um para o presiden-

te da Republica, um para o ministro da guerra, um para o ministro do interior. Ante o panico furioso, o ministro, enojado, cedeu. Mas, panico porque? E' claro. Elle sabe que quem quer que de perto assista ao soffrimento e á humilhação daquelle povo, não se pôde, senão por um esforço heroico, manter indifferente, e recieia, que tropas federaes, que não vivem do seu salario, um dia, por um impulso instinctivo, libertem o pobre Ceará, pondo acima dos deveres da disciplina, os da humanidade.

Antes desse facto memoravel ainda ha um episodio semelhante a robustecer estes commentarios. Depois do barbara morticínio de 3 de janeiro de 1904, na Fortaleza, ordenado pelo preposto do oligarcha, o governo federal delibero mandar para o Ceará o 2º batalhão de infantaria, aquartellado no Recife. Foi o mesmo pavor e a mesma supplica miseravel: o batalhão voltou da Lingueta, por contra-ordem de ultima hora.

E', pois, o medo que lhe inspira a reacção do povo, é o terror de se ver punido e despojado dos fructos dos seus latrocinios, que levou o oligarcha a compôr e armar um batalhão, que chamou appropriadamente—batalhão de segurança.

Compõe-se a guarda preto, riana de cerca de 600 homens—ferentemente estipendiados pelo povo, para garantir contra a justiça deste a malta ignobil. E' um escarneo e uma ignominia! No orçamento deste anno, em que a despeza total é orçada em 2.896 contos a verba consignada para essa milicia é de 611:346\$900, quasi a quarta parte.

Para que retira o oligarcha do cultivo e amanho da terra tantos braços válidos e os inutilisa nessa humilhante missão, senão para guardar-se da indignação popular? Para que essa legião de mercenarios? Não é a sua existencia a mais segura prova do abandono em que vivem os usufructuarios do Ceará, do divorcio que os separa do povo, do terror que lhes inspira a colera das victimas atormentadas? Si esse governo não confia no seu proprio prestigio para se sustentar, é que a opinião publica está contra elle; e quivala isto a confessar que o seu predomínio é uma conquista da força e que só a força poderá manter. E, de facto, o Ceará é um territorio conquistado por uma horda barbara de aventureiros, que impõe aos cidadãos pacificos um perpetuo resgate de vida.

Emfim, esses infelizes milicianos,—pobre gente desertora da miseria honrada—congregados pela fome, seduzidos pelo infamante ganha-pão, a troco do qual se prestam ao papel de capangas de ladrões, merecem antes dó do que indignação. Um dia, quando a onda crescer, violenta e prompta, na sua implacavel justiça, elles se incorporarão ás fileiras dos seus irmãos, ou serão varridos a um simples sopro da borrasca. E esse dia virá, esse dia está proximo, porque é

um povo d' honrado o que se resigna a viver sobre a pressão de 600 carabinas, voltadas contra elle, para que meia dúzia de bandidos o ponha em saque.

Quer isso dizer que seja indispensavel uma milicia garantidora da ordem publica? Não, por certo. Compreende-se que o governo policia o territorio confiado á sua guarda. Mas que os funci narios do governo não sejam os primeiros a merecer a repressão do Código e o castigo dos tribunales. Mas que tal policia não exceda em numero os limites impostos pela repressão dos individuos perigosos á ordem social.

A milicia do Ceará está armada com um exercito e o seu numerario é despropositado em relação á população e aos habitos ordeiros desta. Para policia a capital do Ceará seriam sufficientes cincoenta guardas civis, armados apenas com o seu sabre, activos, rondando pelas ruas tranquillamente.

Ainda se comprehenderá tão numeroso regimento, si os seus soldados fossem destinados realmente a policia todo o territorio cearense, si em cada logar do interior houvesse um destacamento d'elle. Mas não ha tal. Os legionarios da oligarchia vivem aquartellados no capital, ociosos, saviado de espantallho aos homens pacatos provocando desordens e conflitos, aterrando, furtando, ferindo, matando, com immunitades absolutas, degradando-se nessas praticas viciosas, perdendo pouco a pouco todas as virtudes moraes, sociasee civicas.

Commanda-os um genero do oligarcha, o que revela a feição de guarda pessoal que este lhe dá. Della saem os capangas que quebram as officinas dos jornaes da opposição, que espancam e assassinaam na calada da noite, ou mesmo em pleno dia, que valem e injuriam os homens respeitaveis, hostis á oligarchia, que brocham, besuntam e empurralham as portas das casas dos adversarios.

A minoria será de pobres homens do trabalho, seduzidos pela vida ociosa e aiçada com que se lhes aceno, embora a casta da propria honra; mas um grande numero é de facieiros profissinaes, escolhidos com zelo por postos de confiança. Estes desclassificados são os guarda costas dos magnatas da tropilha, são os seus emissarios de confiança para as empresas da aggressão, de vindicta e de terror.

5—O estipendio aos individuos que compõem os corpos legislativo e judiciario é um outro meio criminoso de delapidar o producto das contribuições tributarias e a assembléa legislativa não legisla, e a magistratura não distribue justiça.

Si estas instituições fossem orgãos constituídos com o escopo honesto, aquella de fazer leis que viessem o bem publico, esta de velar pela execução dessas leis e de compôr os arros das autoridades e as suas violencias, de corrigir os abusos e supprimir os conflictos entre os cidadãos por decisões equitativas, e tavia bem, nem haveria a dizer pelo que custassem ao povo, a quem iriam servindo como podeseem. Dada a organização dominante, e enquanto não for substituida, esses apparelhos são inúteis e necessarios ao funcionamento da machina.

Mas a assembléa legislativa do Ceará é um abjecto conclave de seres inferiores, servis, representantes e famulos do oligarcha, com a função exclusiva de approvar e sancionar os seus crimes, de aparelhar-o com as leis-garzas proprias para a pesca de dinheiro e com as leis-scleradas feitas para perseguir os desaffectos e ameaçar os que se quizerem rebelar.

Frota Pessoa.

MANCHADO

Correio do Ceará

Varios commerciantes nos tem pedido para reclamar contra os serviços do correio, sob a direcção do sr. José Pinto Coelho de Albuquerque.

Não faremos analyse do quanto se pratica ali com o assentimento do administrador, porque bem informado já está o publico, a quem, por nossas columnas, temos mostrado por mais de uma vez, de quanto é capaz o serventuario que exerce aquellas funcções.

Referimo nos agora a um novo caso, bem caracterizador do zelo daquelle chefe e que não pequenos transbordos occasionou a toda população desta cidade, e mui particularmente ao corpo commercial, sem que haja, aqui no Estado, para quem appellar que não a imprensa livre que muito já tem clamado.

Registamos o facto para que melhor chegue á sciencia do sr. director geral a quem dirigimos nossa reclamação.

Hontem, ás 11 horas da manhã, approximadamente, chegava a nosso porto o vapor nacional «Pernambuco», procedente do sul, que fundeava em mar calmo e á pouca distancia da ponte metalica onde se opera o desembarque.

Anciosos estavam todos por noticias dos parentes ou de amigos de longe e, como acontece sempre á chegada dos vapores dessa procedencia, affluia crescendo numero de pessoas, notadamente empregados do commercio, para a repartição do correio.

A's horas, porém, se passaram e nenhuma providencia dos respectivos chefes de serviço, se tomou no sentido de ali terem logo entrada as malas postaes.

O pouco caso que se liga aos interesses do publico já está bem accentuado e não admira dizer que ellas só ali chegaram ás 5 horas da tarde, tendo por consequente decorrido a «bagatella» de seis horas desde a saída de bordo até a sua entrada naquella repartição.

Só, portanto, depois de seis horas da tarde, foi concluída a conferencia e iniciado o serviço de distribuição aos assignantes, deixando, talvez pelo escuro da noite, de ser feita a distribuição domiciliar que só teve logar quasi 24 horas da chegada do vapor.

O regulamento postal prevê esses casos, mas, estamos convencido de que o sr. José Pinto nada fará a respeito porque trata mais de politica do que dos deveres de seu cargo.

Ao sr. dr. Miranda e Horta, digno director geral, endereçamos a nossa reclamação, confiando muito no seu reconhecido zelo pelos serviços.

5\$000

Um vidro GOTTAS SALVADORAS das parturientes na Pharmacia AMORIM.

Junta Commercial

Para substituir ao sr. Alfredo Ferreira, acaba de ser nomeado presidente da Junta Commercial o coronel José Candido Cavalcante, commerciante matriculado, destituido do mandato de deputado a mesma junta por occasião da ultima eleição—ali procedida, a 20 de abril deste anno. O cargo de presidente das juntas, que desde o primeiro decreto federal que as regulamentou em 1890 só podia recahir em commerciante eleito deputado, passou a depender simplesmente da vontade do governo do Estado em virtude de um regulamento que o mesmo fez baixar firmado em lei já caduca, ha muito tempo, como opportunamente será demonstrado.

O que não se pôde absolutamente crer é que o coronel José Candido, a quem o collega negou delegação para represental-o, acceite um nomeação que se firma em fundamento legal e nem exprime a vontade do commercio cearense.

MCHOS E NOTICIAS

INCENDIO

Esta noite, cerca de 1/2 hora, foi a população de Fortaleza alarmada com o toque célere dos clarins e o trillar dos apitos.

Era o aviso de incendio, que quebrava o silencio que dominava toda a cidade.

Effectivamente á rua Formosa n.º 135, canto da rua das Trincheiras, as chamas se elevavam, como rubras serpentes, a tripudiar num brazeiro immenso. Ardia a casa commercial pertencente ao sr. José de Carvalho, ha pouco estabelecido e que via converterem-se em cinzas todos os seus haveres, hauridos com o producto de trabalho insano.

Não lhe valeram os esforços para salvar o activo de seu estabelecimento.

Tudo desaparecia rapido na voragem; bem pouca cousa se conseguiu salvar.

Populares e soldados da força publica muito se esforçaram por extinguir o incendio, mas tudo em vão.

A destruição era rapida. A casa visinha, á rua Formosa n.º 137 em que reside com sua familia sr. Luiz Carvalho, não fossem os esforços empregados para isolal-a, teria tambem sido presa das chammas. Na azafama, porém, com que se retiravam della os moveis pertencentes áquelle cavalheiro, como tambem pelor pedaços de telhas que cahiam, muitos delles se arrebutaram, ficando alguns completamente inutilizados, sendo o prejuizo calculado em perto de tres contos de reis.

Em consequencia das fagulhas, começou a manifestar-se outro incendio no estabelecimento commercial dos srs. Cruz & Irmão, que, felizmente, foi evitado por

nosso amigo Prisco Cruz, daquella firma, auxiliado por alguns officaes da força estadual.

O estabelecimento do sr. José de Carvalho estava seguro na companhia nacional «Lealdade», no valor de 10:000\$000 e o respectivo predio, que é de propriedade do sr. Barão de Iapaba, na «North British and Mercantile» de Londres.

Nada temos — pela vez primeira — a censurar da força policial, que dever é confessar prestou auxilios relevantes.

Para o annuncio de um importante leilão que vae inserto sua na secção competente chamamos a attenção dos leitores.

Chrisma

O Exm.º Sr. Bispo chrismará na cathedral, no domingo proximo, ás 5 horas da tarde.

MORTOS

Em Guayuba, victimado por antigos padecimos, falleceu segunda-feira ultima, o nosso amigo Cap. José de Souza Rodrigues.

De idade já avançada, era elle bastante estimado ali, e deixa viuva e 6 filhos.

Cunhado de nosso amigo coronel Antonio Accioly, é membro de numerosa familia. A sua veneranda consorte a exm.ª sr.ª d. Maria do Espirito Santo, como a seus filhos e aos demais membros de sua familia, o «Jornal» envia pezames.

Hoje succumbio nesta cidade o sr. Manoel Gomes de Freitas, velho de origem portuguesa que na cidade do Aracaty occupava as funcções de consul de sua nação.

A sua familia, como á colonia portuguesa neste Estado, sentimentamos sinceramente.

Estiveram nesta redacção os nossos jovens amigos Esau Accioly e José Theophilo de Queiroz, de Guayuba, e Antonio Serrano Beserra de Menezes, que, de regresso de seu passeio a Quixeramobim, trouxeram-nos apertado abraço.

Acha-se ha dias nesta capital, hospedado em casa do sr. Coronel Francisco Philomeneo Ferreira Gomes, o nosso venerando amigo Coronel Antonio Juvencio de Andrade, que em companhia de seu digno filho Jeremias Juvencio de Andrade, pretende seguir até ao Estado de Minas, onde vae a passeio e em visita a seu filho Revm.º Padre J. Juvencio de Andrade. Comprimentamos-os, desejando-lhes feliz viagem e proximo regresso.

Custa um mimoso JOBO DE JAROS para flores, proprios para altar. Raul Cabral & C.

SECÇÃO DE TODOS

Despedida

Gonçalo Felisberto da Silva, militar, pertencente á guarnição do 2.º Districto, retirando-se desta bella capital, onde estava temporariamente em serviço de sua classe, vem por meio destas linhas scientificar sua gratidão ao povo desta bella e hospitaleira cidade e em particular á todos distinctos cavalheiros que o honraram com as suas amabilidades. A todos meus respeitos e agradecimentos.

Acaba de chegar

Carne do sul especial, farinha de mandioca, arroz inglez, e do Maranhão, sereja, cebolas, bacalhau, tijelinhas para borracha, assucar de todas, as qualidades, pimenta do reino, alpiste, o tras, lagostas, mechitas, ameijoas, azeite doce, chocolate, azeitonas, ervilhas, sardinhas, conservas de pickles, ratinhos novos em calda de mel de abelha, azeite de tutano de canella de murigoca secca, etc., etc.

Alfafa, farello, capim secco, reziduo de caroço de algodão.

Tudo na

Rua Formosa, 82.

1-5

Importante Leilão

LIQUIDAÇÃO FINAL

De todo o stock de mercadorias de lei, e estivas no armazem do sr. Geminiano Maia, a rua do Major Facundo n.º 44, a começar do dia 25 do corrente, e dias subsequentes

AO MEIO DIA

pelo agente

Afonso Maia.

Será vendido em pequenos lotes ao alcance dos bons freguezes todas as mercadorias que constam do seguinte: Fazendas de lei, riscados, linhos brins, case-miras de algodão, tecidos de diversas qualidades (ultima novidade) cambraias, cobertores de lã, bramante de linho, cadaço branco, véos para noiva, leques de gase phantasia, escovas para dentes, fitas purgé diversas côres, atalhados para meza, morins especiaes, bordados finissimos, chapéos de manilha, agua de colonia de Piver, perfumarias de Houbigant e outros fabricantes.

—ESTIVAS—

Vinhos finissimos diversas marcas, bordeaux, porto, vermuth italiano, sardinhas, ervilhas, cravo, pimenta, herba doce, vela stearina marca Apollo, azeite fino, uma partida de cimento marca corôa; em seguida se traspassará o armazem com contracto por 5 annos, aluguel de (600\$000) annu al, ou (50\$000) mensaes. Tudo será vendido ao correr do martello.

1-3

Optimo Emprego de Capital

O proprietario da conceituada mercearia—Formosa Cearense—achando-se em estado de saude bastante alterada e querendo retirar-se para o interior do Estado, vende esse estabelecimento com todas as mercadorias, que são de primeira qualidade, mediante balanço. Quem pretender dirija-se á mesma, á rua Senador Pompeu n.º 103 e esquina á rua Municipal n.º 35.

Monstruoso Leão Africano

Duas unicas exhibições, sabbado e domingo, das 10 horas da manhã, ás 6 da tarde, na rua General Sampaio, em frente á fabrica Proença. Estes espectaculos são exclusivamente para as pessoas que compraram dos legitimos anneis electricos do DR. FLONPLER comprovado na cura de todas as molestias nervosas. Prevenimos aos leitores de não perderem esta unica occasião para ver o «maior Leão do mundo» O REIS DAS FERAS, ora nesta cidade em exposição.

Todos ao Leão

Sabbado e Domingo, unicos dias de admiração nesta cidade.

Quem?

Quem poderá competir?

Ninguem! ninguem! jámais!

O vinho de Collares que acabão de receber F. Motta & Filhos, a rua Formosa, 82, é a ultima palavra, no bem estar que produz no cerebro do feliz mortal que o ingerir!

Provoca inteligencia, aniquilla o odio, faz a digestão, dá o socego e a tranquillidade de espirito, espanta o caiporismo, e a quebradeira. E, se tiver a providencia de bebendo-o, comer umas 200 grammas de queijo da Serra da Estrella de Portugal, (que tem a venda na mesma casa) então será um verdadeiro prodigio... fará o feliz mortal *churumingar* a noite inteira, desejando-a interminavel...

A quem provar o contrario—dar-se-ha um milhão de lbs, mesmo de pedras, no Pirapora.

1-4

PRECIZA SE-se de uma Pcosinheira, a tratar na rua S. Luiz casa de Maria Curuja junto ao trilho do bond.

8\$000

A duzia de Vinho de Cajú de primeira qualidade vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira, 38.

Creado

Precisa-se de um creado para lavar vidros e outros serviços leves na Pharmacia Andrade. Paga se bem.

Exige-se attestado de boa conducta.

• Rua Senador Pompeu n. 200.

Marmoaria Skinner

O marmorista e canteiro Frederico Skinner tendo de se retirar para a Capital Federal, afim de tratar de sua saúde bastante alterada deixa encarregada de sua officina, sita á rua Major Facundo n. 13, sua mulher, e com procuração os srs. Almeida & C.ª e tenente-coronel Arlindo Gondim, com quem se poderão entender os seus numerosos freguezes.

CASA

Vende-se uma na praça da Estação, com cacimba, agua potavel e bom quintal.

A tratar na rua do General Sampaio n.º 119.

3-10.

Telegramma

Acaba de receber directamente da Europa, um enorme sortimento do fogos a

Mercearia Alvaro

que chama a attenção para as seguintes qualidades.

- Chuva de ouro.
- Chuva de prata.
- Carlos Pinto.
- Craveiros.
- Fonte Bouquet.
- Luzes de cores.
- Estrellas de Salão.
- Morteiros.
- Pot-á feu.
- Rodinhas de todas as qualidades.
- Pistolas de 4 a 20 tiros.
- Jasmin.
- Fonte-Perolas.
- Fogos bengala.
- Vulcão da Martinica.
- Espanta coio.
- Bijoux de 2 a 4 tiros.
- Salta moleque.
- Trocaderos.
- Jongleurs.

E muitos outros que agradam ao publico, pelo preço e qualidade.

Rua Senador Pompeu, 78 e Assembléa, 62

Alvaro de Castro Correia

Taberna

Antonio Pereira Martins, desejando mudar de ramo de negocio, resolveu vender sua bodega a Rua Floriano Peixoto 85.

Atenção

Antonio Bezerra compra e paga bem o volume *Natas de viagem au norte do Ceará*, visto como esgotada a edição, em emprestimos extraviou-se o que possuia. Na Livraria Araujo, praça do Ferreira n.º 13, encontra-se com quem tratar.

Bella Preparação

Amo. e Collega José Eloh da Costa

Não me causou surpresa a sua carta e os tres quesitos formulados ainda não considero sufficiente para, qual quer que seja a resposta destruir o meu effeito, o descredito que se promou arrojando sobre o seu preparado "Epidermina".

Não estamos em terra de ignorantes e atrasados a ponto do publico convencer-se com duas palavras que a sua "Epidermina" não passa de um simples excipiente, sem valor therapeutico, nem acreditaria que o amigo pratico como é, lançasse mão de formulação tão simples e commum, sem adicionar-lhe um principio activo que actuasse benefico directamente.

Já não é a primeira vez que se tem feito uso de taes meios para se navegar em aguas albeias para se aproveitar a propaganda tão cuidadosamente feita por criteriosos fabricantes, no intuito de burlar o consumidor, que tem diante de si os exemplos maravilhosos de cura, o reclame positivo dos bons effeitos de mais que tudo, a existencia firme do producto caseadana sua grande procura e sempre crescente accção.

O collega descansa, não se impressione que a sua bella preparação "Epidermina" não baqueará diante de argumentos futeis, nem será offuscada por outros novos similares.

Pode fazer desta o uso que lhe convier.

Do Amo. e collega,
Idebrando Gomes do Rego

Livros para o Lyceu e Escola Normal na

Casa Menescal Praça do Ferreira n. 6 e 8

Sítio

Vende-se um situado no a-presivel bairro Aldeota; tendo uma boa casa recentemente edificada; uma outra casa de farinha modelo, com aviamentos modernos; uma grande cainha de cimento d'agua potavel de primeira qualidade; grande terreno cercado de arame farpado, com diversas fructeiras botadoras e grande plantação de mandioca.

Quem pretender dirija-se a seu proprietario.

BARÃO DE CAMOCIM 20

Alfaataria Andrade Club de roupas

Os socios inscriptos na segunda serie, o ultimo que for sorteado terá direito aos 150 mil reis e ao terno de palitot.

12\$000

É o preço de um optimo CAN-DIEIRO para cima de mesa.

RAUL CABRAL & C^a

Óleado para meza

LINDOS PADRÕES despachou a Casa Menescal Praça do Ferreira, ns. 6 e 8

Casa Menescal

Livraria e Papelaria

Louças, vidros e Miudesas

6 e 8--PRAÇA DO FERREIRA--6 e 8

Consultorio Dentario

O cirurgião dentista G. Sombra previne aos seus clientes que reabriu nesta capital seu Consultorio Dentario a rua Floriano Peixoto nº 48, altos do sobrado do Coronel João Tiburcio Albano.

Attende das 8 as 11 horas da manhã e de 1 as 4 horas da tarde.

5\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sa

Gottas da vida—o remedio que estabelecer a cura de qualquer doença do estomago ou do figado

Artigos Religiosos

na Casa Menescal

6 e 8--Praça do Ferreira--6 e 8

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR

Vinho Reconstituente

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

Vende-se em todas as boas Pharmacias do Estado

Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

Depura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios. Vidro 2\$500

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia, Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimcosos.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguem deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia



Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa. 37

FORTALEZA--CEARA--BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.

Apontamentos de Arithmetica, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.

Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes

Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.

Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart

Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa

Resumo de Grammatica Portugueza, pelo mesmo professor cart.

Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br

Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das crianças

Taboada Grande, ou pequenas noções de Arithmetica

Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura

Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br.

Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho

Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br.

A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br.

A Variola e Vaccinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo br.

Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará

Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br.

Poesias completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br

Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.

Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br.

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.
- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratna, etc., etc.

DICIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de soffeijos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, seda, de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de: visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios. Objectos para Escriptores e Repartições Publicas, tintas, etc., etc

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra: Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de Vinagre—P.P.R.,

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28—30

Vaccas paridas

Nesta typographia informa-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias Short horn.

Vende-se:

Casas, chacaras, sítios e terrenos nesta Capital, a tratar com

Francisco Bezerril.

Escovas para dentes, as melhores que vem ao mercado vende a

CASA MENESCAL

CURSO PRIMARIO

Austregilda dos Santos e Alzinda dos Santos diplomadas pela Escola Normal, resolveram abrir um curso primario, á rua do Imperador, chacara do Coronel Carlos Miranda. Aceitam tambem alumnas de portuguez e francez.

24\$000

Uma duzia vinho Moscatel de Setubal vende

EMILIO SA.

Praça do Ferreira n. 38
4-90.

CASA

Vende-se por preço commodo a casa do Boulevard Visconde do Cauhye (Bemfica) n. 14.

A tratar nesta redacção.

Agua Mineral

SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá,

Praça do Ferreira n. 38.

4-90.

Não ha manchas no rosto desde que se applicam "Epidermina", preparado do Pharmaceutico José Eloy da Costa.

Sociedade Protectora Cearense

RAYMUNDO CAETANO DE LIMA

São convidados os Senhores socios a vir pagar a 44ª contribuição de dez mil reis. relativa ao fallecimento do socio Raymundo Caetano de Lima, no praside dez diz uteis, a termo nar em 15 do corrente.

Fortaleza, 3 de Junho de 1907.

João da Fonseca Barbosa.
Director-thezoureiro.

7-10

AOS SENHORES

Consumidores

VENDE-SE

A preços sem competencia

- * Assucar especial n.º 1
- Dito superior 2
- primeira boa 3
- mulatinho 1ª
- Cristal da Bahia superior

REFINARIA PORTINHO

-DE-

José da Silva Porto

Boulevard V. do Rio Branco n.º 22

A Casa Arthur Themoteo

TLM PARA VENDER

Bellos fogos de ARTIFICIO

Praça José de Alencar n. 16

Telhas de zinco

Baldes zincados

PAPEIS PINTADOS

-E-

Tintas para pinturas

VENDE

Frota Lima

Rua M. Facundo 37

XAROPES

DE

Bromoformio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Salgado)

MODIFICADO E PREPARADO

PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Laryngite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.

O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diminue e suprime a febre dos tuberculosos.

DOSE (Adultos: 3 colheres das de sopa por dia
Creanças: 3 " " " chá " "

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

CEARA'-FORTALEZA

Venda-se tambem nas pharmacias Pasteur, Pontes e Albano

Club de relógios Americanos

DA

Casa C. Mesiano

Relógios despertadores « America », prestações

semanas 1\$000
id. de parede id. id. 2\$000

id. de algebeira para homens e senhoras, afamados

Chronometro «Victoria» id. id. 3\$000

SORTEIOS DURANTE 10, 12 e 20 semanas.

O relógio americano é o melhor do mundo.

O Chronometro «Victoria» é o melhor relógio americano.

Xarope Depurativo

FORMULA

--DO--

DR. EDUARDO SALGADO
PREPARADO

Pelo Pharmaceutico

Antonio da Costa Theophilo

--IO--

De todos os medicamentos destinados ao tratamento da impureza do sangue é este o que melhores resultados tem apresentado.

E' de exito seguro no tratamento das diversas manifestações syphiliticas, como sejam: syphili-des, ulceras, gomas, placas mucosas, parálisis, assim como d'aquellas que frequentemente têm sede no nariz, bocca, etc.

E' ainda preconizado no tratamento de escrofulas, dores rheumaticas, impingens e de muitas outras affecções da pelle.

E' o melhor de todos os

Depurativos

DÓSE:

Adultos: 1 colher das de sopa ás refeições
Creanças: 1 colher das de chá ás refeições

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza
48-Rua Major Facundo-48

CEARA'-FORTALEZA

Aos Senhores Compradores de Borracha

Os abaixo assignados previnem aos seus agentes e freguezes compradores de:

Borracha Piauhy
Dita Uruburetama
Dita Assaré
Dita Crato
Dita Machado

e outras qualidades, que no presente anno não accetarão absolutamente genero viciado, com terra pau e outros corpos estranhos que desvalorizam o artigo, como se deu na safra anterior, em que não pequenos prejuizos soffreram em suas remessas para a Europa, etc.

Queiram, pois, ditos seos agentes e demais freguezes, deste como de outros Estados, tomar nota e não se deixarem enganar, na certeza de que toda borracha que não for considerada de primeira não terá entrada em seu armazem desta data em diante.

Boris Freres.

19-4-07. 8-36

Pharmacia Andrade

Nesta acreditada PHARMACIA são encontrados a preços modicos os seguintes preparados:

Elixir Depurativo—de Rodrigues de Andrade, aprovado pela Inspectoria de Hygiene—remedio já experimentado e conhecido pela sua grande efficacia no rheumatismo, da syphilis e em todas as molestias no sangue e da pelle. E' ligeiramente laxativo, auxiliando as funções do figado, estomago e intestinos.

Elixir de Kola e Nogueira Glicero-Ferruginoso e Phosphatado,—o remedio por excellencia para as senhoras fracas. Efficaz na anemia, chlorose, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, fraqueza geral, suspensões, irregularidades (amenorrhéa, dismenorrhéas e leucorrhéas), metrites, hemorragias, catharro uterino, incontinencias, perdas brancas, perdas seminaes, etc.

Solução Anti-Nervosa—de Rodrigues de Andrade, remedio tambem aprovado e conhecido como superior succedaneo das soluções poly-brometadas, taes como Laroynne, Baudry, etc, no tratamento da epilepsia (ataques de gotta), convulsões, hysteria, angina do peito, palpitações, tontearas, gastralgias, colicas, insomnias, melancholias, hypocondrias, irritabilidades, etc. Não produz fadulencias nem symptoms de «bromismo», como vertigens, esquecimentos, etc.

Xarope Peitoral Balsamico—de Rodrigues de Andrade calmante e expectorante, efficaz nas tosses, constipações, resfriamentos, catharros, bronchites, pneumonias, influenzas, pleurizes, asthmas, coqueluches, anginas, rouquidões, hemoptises, e quaesquer affecções dos pulmões o da garganta.

Xarope Anti-Asmatico—de Rodrigues de Andrade, reme-

dio experimentado seguro, que sendo usado com dieta e constancia, espaa os accessos, e cura afinal, a asthma.

Pilulas Vermífugas—de Rodrigues de Andrade, tambem já bastante conhecidas como efficazes e sem inconvenientes para expellir os vermes de adultos e creanças, Superiores ás preparações de mastroço, santonina e outros, ás vezes nocivas á saúde.

Injecção Anti-Blenorrhagica—de Rodrigues de Andrade—anti-septica, fresca, calmante e aromatica. Não produz estreitamentos e cura em pouco tempo.

Loção Anti-Ephelic—de Rodrigues de Andrade—solução aromatica, que tira as sardas, pannos e espinhas do rosto.

Iodina e Dentina—de Rodrigues de Andrade, remedios para dor de dentes-utopicos de antigo conceito e acção rapida e segura.

Pó e Elixir Dentificios—de Rodrigues de Andrade, inexcelsiveis para o asseio da bocca.

—Os afamados preparados de F. Giffoni (unico deposito no Ceara').

—Preparados de A Gonzaga, Soares de Amorim, J. da Rocha Moreira, Barros Leal, Carlos Miranda, Rodolpho Theophilo, Mattos etc.

—Preparados norte-americanos de Humphrey, Bristol, Ayer, Kemp, Reuter, Kaufmann, Ross, Scott, etc.

—«Purgen» pastilhas de antikamnia, «pilulas Orientaes», «Saude da Mulher», etc, etc

Tudo por preços sem competencia

PHARMACIA ANDRADE

RUA S. POMPEU—N 200—CEARA'

Pilulas purgativas do Cirurgião Mattos

FABRICADAS POR

Joaquim d'Alencar Mattos

Exm.ª Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

CUIDADO, POIS, COM AS FALSIFICACÕES

Exigir como garantia a marca registrada, e assignatura do fabricante.

Vendem-se em todas as PHARMACIAS

DEPOSITO GERAL

Drogaria Guilherme Fonseca & C.

FORTALEZA

CEARA'

Livros Collegiaes

na Casa Menezcal

6 e 8-Praça do Ferreira-6 e 8

ILEGIVEL